



70 boletim informativo

Julho
Agosto
Setembro
2014

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM



Mário Augusto C. Henriques Rebelo

O PROVIDOR

Editorial

O período de férias decorreu com grande acalmia para a nossa Instituição o que permitiu finalizar as obras das instalações do r/c do antigo Centro de Saúde.

A Santa Casa da Misericórdia de Santarém tendo sempre presente a sua Visão “ser uma Instituição de referência pela qualidade nas áreas social e de saúde a nível local, nacional e transnacional” e na optimização dos espaços e dos seus recursos humanos decidiu criar um Centro de Recursos nesse espaço, remodelado no âmbito de um Contrato Local de Desenvolvimento Social Mais (CLDS+), para além do horário laboral, ou seja, no período das 17 horas e 30 minutos até às 21 horas onde será possível, para quem o desejar, recorrer a serviços especializados de Psicologia, Enfermagem, Massoterapia, Psicomotricidade, Terapia Ocupacional e Nutrição / Dietética. Estes serviços serão assegurados por Colaboradores profissionais e devidamente diplomados que exercem as suas funções na Santa Casa. Estaremos abertos a partir de 1 de Novembro aceitando-se, desde já, as marcações através dos nossos contactos telefónicos.

Na Creche e no Jardim de Infância edificámos um recreio coberto que permitirá a fruição daquele espaço mesmo em condições climatéricas mais adversas.

O livro da comemoração dos 140 anos do Lar dos Rapazes será em breve uma realidade contando com a prestimosa colaboração do Centro de Investigação Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão, cujo Director Senhor Professor Doutor Martinho Vicente Rodrigues prontamente se disponibilizou para conosco e autora colaborar.



Preparámos ainda o programa base para transferência de todos os Serviços da Santa Casa para o edifício da antiga urgência do hospital tendo verificado ser possível nele instalar condignamente os Colaboradores optimizando os espaços e melhor servir os Clientes.

Igualmente numa perspectiva de rentabilização de algumas instalações situadas dentro da cerca, preparámos o programa de residências assistidas onde será possível acolher Clientes em catorze quartos com diferentes tipologias. Ficaremos pois preparados para melhor servir os que desejem este tipo de resposta diferenciada em qualidade.

No dia 12 de Outubro às 16 horas e 30 minutos realizar-se-á a Corrida de Touros anual a favor da Santa Casa pelo que contamos com os Irmãos e Todos os que desejarem associar-se a nós neste evento cuja receita reverterá para a nossa Missão. Contamos convosco assim como Vós podereis connosco contar.

A Todos o nosso Bem Haja!

MUDANÇA...

[**Maria José Casaca**]

Editorial	1
Mudança	2
Um Mundo Novo	3
Combater a Pobreza e a Exclusão Social com Afetos +	3
Um Despertar dos Sentidos	4
Desenvolvimento Infantil	4
22º aniversário do Lar de Idosos	5
Comemorações do 50º Aniversário da Praça de Touros	6 - 7
Neste espaço vive mos os problemas... e deliberamos	8
Portas Abertas	9
Obras de Misericórdia - Consolar os desconsolados	10 - 11
Dicas para comer melhor: Workshop de culinária	12
Formação / Certificação	12

Estamos num tempo de mudança de estação de ano e esta remete-nos para outras que vêm associadas.

As férias acabaram, as escolas começaram, os roupeiros são revistos e arrumados, a nossa vida é refletida em função de projetos novos, ou de outros dos quais desistimos, ou seja, é como se estivéssemos a fazer um balanço para o futuro.

Na Misericórdia não é diferente, estamos em tempo de construir um Plano de Atividades para apresentar aos Irmãos em Assembleia Geral, mas antes há um conjunto de atividades que provocam a reflexão, a discussão, o olhar à volta interna e externamente, para encontrarmos o nosso ponto de partida, que se consubstancia no cumprimento da nossa Missão e define metas para atingir a concretização da Visão da Misericórdia.

Construímos um Plano de Pessoas para Pessoas, respeitando os valores desta pentasecular Instituição e contamos com todos para o construirmos e para posteriormente o executar.

Temos muitos desafios pela frente, o tempo é de dificuldades para as famílias e isso repercute-se na gestão desta Casa, pois a sua sustentabilidade fica ameaçada.

As solicitações de apoio diversas são cada vez maiores e para responder temos rentabilizado todos os recursos disponíveis, e é assim que se constituiu um Banco de Equipamentos,

onde é possível encontrar desde móveis, eletrodomésticos, a loiça ou equipamento para cozinha.

No Banco de Roupas, disponibilizamos roupa de uso pessoal, de casa e calçado.

Mas tudo isto não é suficiente, e a comunidade sabe que a Misericórdia dispõe desde 1998 de um Banco de Ajudas Técnicas agora chamado de Banco de Produtos de Apoio, onde é possível encontrar camas articuladas, canadianas ou cadeiras de rodas. Mas queremos ir mais longe pois diagnosticámos uma necessidade na nossa comunidade, **materiais escolares**.

Precisamos que todos nos façam chegar, ao serviço de Atendimento Social, estes materiais: dossiers, cadernos, lápis, canetas, folhas e mochilas.

Fica aqui o pedido: quando for às compras lembre-se, na Misericórdia precisam de material escolar, cada peça fará a diferença.

Participe na vida da Instituição, colabore connosco e neste início de ano letivo constituiremos mais um recurso de apoio aos mais vulneráveis.

Aqui fica o desafio; queremos desinquietar todos, com vista à participação para um processo de mudança, que não será só dirigida aos outros, mas que se inicia dentro de cada um.

Mudemos!



PROPRIEDADE
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM
Largo Cândido dos Reis, 17 | 2001-901 Santarém
Tel. 243 305 260 | Fax. 243 305 269 | www.scms.pt

DIRECTOR
Provedor Eng.º Mário Augusto Carona Henriques Rebelo

EDITOR
Casimiro Jesus dos Santos

EXECUÇÃO GRÁFICA
António J. L. Monteiro

ACABAMENTO E IMPRESSÃO
Garrido Artes Gráficas - Alpiarça

DEPÓSITO LEGAL
112397/97

TIRAGEM
550 ex.

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA
D.R. Nº 46 - 1ª SÉRIE - D.L. Nº 119/83, 25-2

QUOTAS

Lembram-se os Irmãos que ainda não efectuaram o pagamento da sua quota referente ao ano de 2014 (ou anteriores) que o poderão fazer directa e pessoalmente na Secretaria dos Serviços Administrativos ou enviando a respectiva importância através de cheque ou vale de correio para o endereço abaixo indicado.

Relembramos igualmente que o valor da referida Quota é de 12,00€/ano.

Santa Casa da Misericórdia de Santarém
Largo Cândido dos Reis, nº17
Apartado 23
2001-901 Santarém

UM MUNDO NOVO

[Vanessa Gomes]

Cuidar de pessoas é difícil, mas cuidar de pessoas com idades próximas da nossa é ainda mais difícil pois estamos permanentemente conscientes, que a dependência de terceiros não escolhe idades, nem pessoas, nem momentos, simplesmente acontece.

Com 23 anos, iniciei a prestação de cuidados sociais a um senhor (nome fictício João), de 31 anos, natural de um país africano, com diagnóstico clínico de traumatismo cranioncefálico grave, com sequelas de tetraparésia espástica e amaurose bilateral. Uma pessoa que associado à dependência a nível de saúde, tornou-se dependente a nível social, sendo esta situação agravada pelo facto do familiar mais próximo, se encontrar a trabalhar em França e viver com dificuldades económicas.

Para conseguir prestar cuidados, sejam sociais ou de saúde, a base de toda a intervenção começa na relação

de confiança e respeito, que é necessário estabelecer entre quem cuida e quem é cuidado. Como se estabelece uma relação de confiança e respeito? Sendo verdadeiro!

Para além de todas as diligências que foram necessárias desenvolver, nomeadamente a articulação sistemática com serviços da comunidade, nos quais o João ainda tem processos, como o Tribunal do Trabalho, a Seguradora, instituições bancárias, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e Segurança Social, o mais importante para o João era voltar a ter contacto com alguns prazeres que a sua situação de dependência tinha afastado da sua vida, como o ir às compras ao domingo, comer um croissant com manteiga e fiambre, ir ao Mac Donald's e estar próximo da sua família, regressando ao seu país de origem. É neste ponto que centralizei a prestação de cuidados e as minhas ações. Para o João, a resolução dos

seus processos na comunidade é importante, mas a sua qualidade de vida, vai muito mais além. O João precisa de sentir! Sentir carinho, sentir prazer, mas acima de tudo, sentir amor!

Até ao momento conseguir proporcionar alguns momentos de bem-estar, tais como o passear, comer croissant, comer refeições do Mac Donald's, mas infelizmente ainda não consegui juntá-lo à sua família, porque vivemos numa sociedade criada por sistemas, e esses tal como a saúde, não temos poder para controlar.

Esta história, clarifica que a nossa intervenção deve ir mais além do que a resolução de burocracias, deve cada vez mais ir de encontro aos gostos dos nossos utentes, aos momentos e atividades que lhes proporcionam satisfação, porque nunca nos podemos esquecer, que a base do nosso trabalho são PESSOAS!

COMBATER A POBREZA E A EXCLUSÃO COM AFETOS +

[Elsa Vargas]

O Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Santarém participou com entusiasmo no Ciclo de Workshops e Exposição "Combater a Pobreza e a Exclusão com Afetos +" que decorreu no W Shopping de Santarém entre os dias 13 e 22 de junho de 2014.

Este evento foi promovido pelo Núcleo Distrital de Santarém da Rede Europeia Anti Pobreza e contou com a participação de muitos associados.

A Misericórdia, associada deste Núcleo há alguns anos, tem beneficiado de uma permuta de formação gratuita ou a baixo custo para os seus colaboradores. A Misericórdia tem também divulgado junto de outras Instituições do concelho, e de fora do concelho, as atividades mais relevantes de carácter formativo, recreativo e lúdicas promovidas pelo Núcleo. Simultaneamente, o Núcleo Distrital de Santarém tem vindo a utilizar alguns espaços formativos da nossa Instituição.

Neste evento, o Centro de Dia promoveu dois workshops de animação.

No dia **13 de junho - Musicoterapia** - Contacto com instrumentos musicais criados a partir de materiais reciclados ou de utilidade doméstica. Os participantes aprenderam a manuseá-los e a produzir com eles diferentes sons individualmente e em conjunto, numa orquestra de sons.

No dia **17 de junho - Doces Brancos Afetos e Poesia** - Realização de um objeto criativo a partir de pequenas tiras de papel atribuindo-lhes sentido, cor e nome. Os objetos foram doados a alguém da assistência, numa forma simples de dar afeto. Nesse dia deliciaram-se também os ouvidos dos participantes e da comunidade presente coma leitura de poesias.

Os colaboradores e clientes/utentes do Centro de Dia sentiram que a música, a criatividade e a poesia são



três aliados para chegar aos outros.

Destas maneiras simples, chegámos bem perto de quem nos observou e quis participar connosco. Também de quem fugiu à participação mas, preso pela curiosidade, permaneceu no local e no fim do workshop foi incluído pelo afeto do presente.

Tornar-nos próximos das pessoas parece ser a chave essencial para combater a pobreza e a exclusão!

Através da música, da criatividade e da poesia, colocámos a arte ao serviço da inclusão e dos afetos entre os idosos e a comunidade presente. Dis-

Um Despertar dos Sentidos

[Maria Machado]

Junho de 2011, dá entrada no nosso serviço um dos casos que viria a ser dos mais desafiantes para toda a equipa. Um homem jovem, com uma patologia encefálica grave. Apresentava tetraparésia espástica, entubação nasogástrica para alimentação, sem comunicação verbal e muito reduzida comunicação não-verbal. Coma vígil foi o apontado, bem como a hipótese de reduzida ou inexistente acuidade visual.

Após um ano de experiência de trabalho e apenas um mês na área dos cuidados continuados, deparei-me com este caso estimulante. Como criar uma relação empática? Por onde iniciar o trabalho? Muita dúvida no meio de uma certeza – proporcionar-lhe a melhor qualidade de vida possível, dando conforto e bem-estar. A comunicação funcional e a prevenção de deformidades eram a prioridade.

Comecei por recolher junto da família informações sobre os seus gostos/interesses, sobre momentos marcantes da sua vida, sobre hábitos e rotinas instalados. Procurei começar de novo com material do seu passado e dar-lhe a conhecer que o se encontrava numa cidade diferente da sua, institucionalizado por tempo indeterminado e longe da família, foram pontos que mereceram a devida

atenção.

Investi no trabalho a nível sensorial, estimulando os sentidos primários, esperando que estes desencadeassem alguma resposta motora. Nas sessões, abordava-o como se um diálogo se desenrolasse, embora o monólogo fosse a palavra de ordem. Mostrar imagens dos seus gostos musicais e de objectos relacionadas com o seu trabalho, esperando a tal reação. Nos primeiros tempos não havia resposta. Ao fim de uns meses, as dúvidas foram-se dissipando. A acuidade visual estava mantida e a percepção e integração dos estímulos que o rodeavam estava a ser feita. Começava a piscar o olho quando era pedido, percebia alguns comportamentos não-verbais e tentava articular algumas palavras embora sem produção de som. Estas reacções nem sempre eram constantes e por vezes havia retrocessos. Não desistíamos e se fosse necessário voltar ao princípio era isso que fazíamos. O trabalho em equipa tornou-se fundamental, não só discutindo o caso mas também dando continuidade ao trabalho dos diferentes profissionais. A família mostrou-se incansável no apoio ao utente.

Os meses foram passando e conseguiu chegar à emissão de som, embo-



ra algo nem sempre constante, uma vez que esta capacidade requeria muito esforço por parte do utente. No entanto os ganhos superaram as expectativas tendo passado de uma situação de coma vígil para um estado de compreensão do mundo que o rodeava.

E mesmo sabendo que ao fim de 27 meses o utente teve alta da nossa unidade, esta história serviu-me de inspiração no início do meu percurso profissional. Depressa confirmei que é tão importante o envolvimento afetivo prestado quanto as técnicas aplicadas e mesmo quando o diagnóstico clínico é tão “desmotivador”, com criatividade, empenho e dedicação ao outro, conseguimos melhorar algumas das suas capacidades e fazer a diferença na sua vida e na de quem o rodeia.

Desenvolvimento infantil Modelos, espaços e atividades pedagógicas

[Rita Pais]

Através de uma parceria desenvolvida entre a Santa Casa da Misericórdia de Santarém e a Escola Superior de Educação de Santarém, as colaboradoras da Creche/Pré-Escolar têm participado na ação de formação “Desenvolvimento Infantil – Modelos, espaços e atividades pedagógicas”. Esta ação de formação pretende abordar áreas como a Psicologia Infantil, os Modelos Pedagógicos trabalhados em Creche – High-Scope e em Pré-Escolar – MEM (Movimento da Escola Moderna Portuguesa). Estes modelos curriculares visam a aprendizagem ativa das crianças, partindo do que estas sabem para a realização de projetos e devida avaliação por parte de todos os envolvidos. Traba-

lhar segundo estas orientações, implica para toda a equipa pedagógica criar um espaço de iniciação às práticas de cooperação, onde todos pensam em conjunto, planeiam, reformulam, partilham e avaliam.

Para além destas áreas, as colaboradoras terão a oportunidade de participar em oficinas de trabalho, dinâmicas reflexivas, pensando acerca das práticas desenvolvidas nas suas salas, assim como, planear o projeto curricular de cada sala, segundo as problemáticas identificadas do grupo com base na metodologia de projeto do modelo curricular utilizado.

Esta formação tem como objetivo melhorar as práticas educativas das



Educadoras de Infância e das Auxiliares de Ação Educativa, quer na interação diária com as crianças e suas famílias, quer no trabalho desenvolvido em equipa.

22º aniversário do Lar de Idosos



[Cláudia Redol | Carla Ferreira]

Foi com uma festa nos claustros da Instituição que utentes, familiares e equipa do Lar se reuniram para partilhar a alegria de comemorar 22 anos de existência.

A preparação da festa começou logo pela manhã com uns mimosos extra nos cuidados estéticos e a escolha das toilettes como é habitual nos dias mais especiais.

A animação da tarde teve início às 16h, com as danças de salão de Santarém "New Star Dance Clube", às quais se seguiram os nossos "Amiguinhos" do Jardim de Infância (sala dos cinco anos) que nos brindaram com umas canções coreografadas e por último, contámos com os músicos voluntários, José Emídio e

José Joaquim que são uma presença constante e que contribuíram para que a festa ficasse mais rica.

Após as atuações, teve início um lanche convívio, preparado pelas colegas da cozinha da Instituição, muito apreciado por utentes, familiares e colaboradoras que terminou com o partir do bolo e a música "Parabéns".

Foi importante ver os nossos utentes festejar mais um ano nesta casa junto dos seus familiares, e sentir a alegria genuína destes momentos partilhados.

De salientar, que durante o dia foram muitos os que se lembraram de nós e nos visitaram deixando "mimosos" muito especiais.

Nunca é demais referir que estes momentos só são possíveis quando se faz parte de uma equipa coesa e disponível, que faz questão de marcar presença e que percebe que, como disse Saint-Exupéry: *"Aqueles que passam por nós não vão sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós"*.

Neste dia cada utente recebeu ainda um cartão onde colocámos alguns dos seus melhores momentos em imagens, bem como algumas características associadas ao respetivo nome e personalidade.

O nosso obrigado a todos quanto contribuíram para que o dia 19 de Setembro de 2014 fosse um dia realmente ESPECIAL!



COMEMORAÇÕES do 50º ANIVERSÁRIO DA PRAÇA DE TOIROS - O DEVER CÍVICO DE PRESTAR CONTAS

[Casimiro Santos]

Meus Caros Irmãos:

O motivo porque me dirijo neste boletim, na primeira pessoa, prende-se exclusivamente com o facto de entender que vos devo a imperiosa obrigação, como Irmão e cidadão consciente, de prestar toda a informação, como responsável do Programa das Comemorações do 50º Aniversário da Inauguração da Praça de Touros.

Na verdade, ao me ter sido atribuída a responsabilidade de elaborar e executar um programa que dignificasse os 50 anos da Praça de Touros, e que por inerência transmitisse também a sobriedade e importância social da Santa Casa, tinha a plena noção do risco desta incumbência, aceitando-a no entanto, ainda assim, com muito orgulho e entusiasmo.

Havia então que passar à prática, delineando um planeamento com objectivos que se entendiam da maior importância, nomeadamente:

- Homenagem às ilustres individualidades que constituíram a Comissão a Pró-Construção Praça de Touros.
- Aos Ganaderos, Toureiros e demais colaboradores que intervieram na corrida inaugural,
- Produzir artigos alusivos às Comemorações que para memória futura dignificassem a data,
- Que o programa das comemorações projectasse a importância a vários níveis, que a Praça de Touros "Celestino Graça", representa para a festa dos touros, para a Santa Casa, para a cidade de Santarém e para os milhares de aficionados.

Na expectativa de atingir estes objectivos, iniciaram-se vários contactos com amantes da festa, críticos tauromáquicos, directores de imprensa, fotógrafos, tertúlias, entre outros, dando conta do que se pretendia em reuniões havidas a horas e (des)horas, onde foram ouvidas varias



sugestões que levaram à elaboração de um programa base e que posteriormente recebeu mais apoios de qualidade e intervenção.

- A imprensa regional, deu-lhe um tratamento de divulgação disponibilizando-se carinhosamente para o acompanhar,
- Foram colocados na parte superior da Praça de Touros dois grandes painéis em lona, anunciando as comemorações dos seus 50 anos organizados pela Santa Casa,
- Foram criadas parcerias em eventos cujas organizações desejaram integrar-se nestas comemorações.
- A emissão dos cadernos destacáveis referentes aos episódios mais relevantes em cada década na Praça de Touros, foi determinante na divulgação permanente das comemorações,
- Na base de uma fotografia a preto e branco da inauguração da Praça de Touros, foi possível através de intervenção artística (gratuita) a sua utilização como imagem de referencia para o cartaz, apresentado em tecido e a cores,

•Foi negociada a cunhagem de medalhas comemorativas dos 50 anos e placas em acrílico com gravações alusivas.

•Foram produzidas capas impressas em cartolina, como arquivo indicado para os cadernos destacáveis e demais antigos.

•Foi colocada uma placa nas arcadas do sector 1 com o seguinte registo "agradecimento da Santa Casa da Misericórdia à sua emblemática Praça de Touros." Placa a descerrar no dia da corrida que comemorou os 50 anos.

A definição oficial do programa, de que a Mesa Administrativa tinha conhecimento, foi apresentada em conferência de imprensa convocada pelo Sr. Provedor, para o efeito, teve lugar nas arcadas da Praça de Touros, em enquadramento próprio, e permitiu aos presentes não só, ouvir todos os esclarecimentos, como também tomar contacto físico/visual com os artigos alusivos às comemorações, a oferecer aos homenageados.

Os vários eventos que integraram o programa das comemorações, são do conhecimento dos Irmãos e decorreram



com toda a dignidade, entusiasmo e elevação, tendo sido credores dos mais gratificantes comentários, o que é motivo de orgulho, naturalmente. Todos eles, cada um à sua dimensão, se direccionavam para o evento de maior relevância, recepção e convívio com os homenageados e/ou familiares, verdadeiros mercedores e responsáveis em plano superior destas comemorações.

Pela sua importância, este acto foi meticolosamente organizado. Pastas personalizadas, contendo conjunto completo de todos os artigos alusivos à data, etiquetadas com o logotipo da Santa Casa, referindo a qualidade do homenageado (ganadero, cavaleiro, Comissão Pró-Construção, bandarilheiro e embolador).

Para evitar qualquer perturbação que pudesse ser entendida como falta de organização, foi criada uma cuidada relação com os nomes de todos os homenageados, por sectores, com a indicação previamente acordada, do elemento da Mesa Administrativa que procederia à entrega, desejando-se que a sua intervenção fosse o mais discreta possível, deixando para o homenageado, o merecido mediatismo do momento.

Pode afirmar-se que a organização criou e disponibilizou todas as condições necessárias para que esta cerimónia se projectasse a um bom nível de qualidade, verdadeiramente rica e inesquecível para os homenageados.

Esta cerimónia teve lugar na discoteca situada na Praça de Touros, cedida para o efeito e ocorreu nas horas que antecederam a corrida de touros, comemorativa da data da sua inauguração.

A jeito de conclusão, poderei então, caros Irmãos, expressar a minha alegria pelos resultados obtidos nesta cruzada, nada cómoda, diria mesmo muito turbulenta e da qual sai verdadeiramente beneficiada a imagem da nossa Santa Casa.

Os meus agradecimentos a tantas boas vontades, a tantas colaborações no anonimato, a tantas amizades e tolerâncias, a tanta compreensão.

Obrigado pelas muitas felicitações, que são alimento para novas lutas.

Um agradecimento especial ao Sr. Provedor, que teve a gentileza de em reunião da Mesa, manifestar o seu reconhecimento pela qualidade obtida nestas cerimónias, ficando o mesmo registado em acta.

Parabéns aos homenageados.

Parabéns à Festa e à Aniversariante.

Um abraço amigo.

P.S. - Os artigos produzidos para as comemorações, apresentam uma excelente qualidade, e representam um veículo para memória futura características aliantes para que os nossos Irmãos, se assim o desejarem, os possam adquirir na Secretaria da Santa Casa, contribuindo também assim para minorar os custos suportados.



Neste espaço vivemos os problemas... e deliberamos

[Casimiro Santos]



A transparência das nossas deliberações

Na linha de orientação que traçámos ao criar este espaço, fizemos questão de prometer que um dos nossos mais valiosos objetivos, se pautaria pela permanente transparência das nossas deliberações.

Reconhecendo embora que por razões de espaço não nos é possível transcrevê-las todas, procuramos ainda assim, dar conhecimento daquelas que consideramos de maior relevância ocorridas este trimestre.

DELIBERAÇÕES:

- A Mesa deliberou nomear os elementos que compõem os grupos de "Pagadores" de "Validação" e "Utilizadores", no circuito da central de compras.
- A Mesa Administrativa deliberou adjudicar a Pedro Miguel Bastos da Silva a proposta apresentada para fornecimento de planos de segurança internos/medidas de auto-protecção, na base do parecer da Comissão de Análise.
- A Mesa Administrativa deliberou promover concurso para a manutenção da frota automóvel da Santa Casa da Misericórdia.
- A Mesa deliberou pela entrega/ adjudicação dos seguros da Santa Casa ao mediador Paulo Picoto, de acordo com o parecer da comissão de análise, constituída para esse fim.
- A Mesa deliberou contratualizar a limpeza e desinfecção do equipamento Creche/Pré-Escolar à empresa House-Shine Virtudes Quotidianas Limpeza, Lda.
- A Mesa Administrativa deliberou autorizar a inscrição dos terrenos disponíveis, propriedade da Santa Casa, na Bolsa Nacional de Terras.
- A Mesa Administrativa autorizou a Coordenadora Geral Dr^a. Maria José Casaca, a continuação do exercício de docência na Escola Superior de Saúde no ano letivo de 2014/2015, com reposição das horas utilizadas.
- A Mesa ratificou o Protocolo de Cooperação acordado entre a Sic Segurança, associação de solidariedade e a Santa Casa da Misericórdia de Santarém no âmbito da 4ª edição do Projecto Bebida Solidária.
- A Mesa Administrativa aprovou a proposta apresentada pela Comissão de análise, que concluiu pela adjudicação à empresa Ribalnet, de equipamento informático (8 de Setembro) e à empresa Global Mais a prestação dos serviços de manutenção dos extintores de incêndio.

NOTÍCIAS:

- O Sr. Provedor Mário Rebelo, esteve presente a 12 de Julho, na inauguração da estatua erguida ao Professor Dr. Joaquim Veríssimo Serrão.
- O Sr. Vice-Provedor Luís Valente, esteve presente na reunião do CLASS, a 26 de Julho.
- A Mesa Administrativa tomou conhecimento da proposta de doação à Santa Casa apresentada por Lurdes Olga Marques Sirgado Peres, de um prédio urbano sito na Rua Fernando Pessoa nº 8, Bairro do Girão, S. Pedro, registando a aceitação e o correspondente agradecimento.
- O Sr. Provedor Mário Rebelo acompanhado do Sr. Vice-Provedor e da Mesária Tesoureira Maria da Conceição Matos estiveram reunidos com representantes da Câmara Municipal de Santarém para analisarem a situação de compromissos financeiros pendentes
- O Mesário Secretário Casimiro Santos apresentou à Mesa Administrativa relação discriminada dos artigos produzidos para a Comemoração dos 50 anos da Inauguração da Praça de Touros, com valores a considerar para venda, sugerindo o registo informático de todos eles, que permita visualizar o resultado obtido das vendas.
- O Sr. Provedor Mário Rebelo esteve presente em Fátima acompanhando o desenrolar do "Projecto Vida" a 5 de Setembro.
- A Mesária Tesoureira Maria da Conceição Matos e a Mesária Elsa Leal receberam os grupos estrangeiros de folclore que vieram actuar nos nossos Lar de idosos, Acamados e Unidade de Cuidados Continuados, a 6 de Setembro.
- O Sr. Vice-Provedor e o Mesário António Brás Pinto estiveram presentes na inauguração do Museu Diocesano de Arte Sacra, que teve lugar no edifício da Sé de Santarém a 12 de Setembro.
- O Mesário Domingos Santos Silva participou no Fórum Agenda 21 que teve lugar no passado dia 18 de Setembro na Casa do Brasil, e informou pormenorizadamente a Mesa Administrativa do ponto de situação do projecto "Residências Assistidas".
- O Sr. Provedor esteve presente na reunião do Conselho Geral do Agrupamento Sá da Bandeira.

PORTAS ABERTAS

[Elsa Vargas]

Como devem estar as portas do Centro de Dia? Abertas ou fechadas? Se se fizesse um referendo, por ventura ganharíamos aqueles que responderiam: Abertas!

E direi que o Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Santarém está de portas abertas.

Portas abertas a quem procura uma resposta para as necessidades da sua família, inserida na sua comunidade local...

Portas abertas a idosos completamente autónomos, independentemente da sua raça, cor, religião e/ou condição social.

Portas abertas para colmatar a inexistência de respostas sociais adequadas a pessoas portadoras de alguma limitação, seja motora, mental, visual e/ou auditiva.

Portas abertas a receber pessoas que após uma vida de trabalho, se deparam com doenças associadas à demência, situação cada vez mais comum nos nossos dias e presente nas histórias de vida daqueles que passam no atendimento social às famílias com idosos a cargo.

Portas abertas para receber a diferença, pois, cada pessoa e cada relação enriquece-nos um pouco mais...

Tantos foram aqueles que já passaram pelas nossas portas para fazerem parte na

nossa história!

Estivemos sempre de **portas abertas** para responder às necessidades dos utentes e das suas famílias. Procuraremos sempre prestar-lhes o nosso melhor apoio/serviço, sem perder a essência da resposta adequada que damos ao acolhimento diário de idosos que necessitem de serviços de:

- higiene e conforto,
- apoio na saúde,
- refeições,
- atividades de ocupação / animação,
- transporte.

Pelas nossas portas passaram à procura de outras portas também. Muitos foram encaminhados para outros serviços, sempre que não pudemos acolher a sua situação e a sua necessidade. Em 2014 foram muitos os que por nós chegaram também às Estruturas Residenciais de Santarém e de São Domingos da Santa Casa da Misericórdia de Santarém.

Portas abertas, mas com segurança... porque acolhemos pessoas diferentes, os autónomos mas também aqueles que carecem de orientação dos colaboradores, daqueles que se "perdem" no espaço e no tempo vítimas de uma qualquer doença. É para a segurança desses utentes



Centro de Dia da
Santa Casa da Misericórdia

tes que poderá encontrar o nosso portão fisicamente fechado, mas somente até nos tocar à campainha ou bater à porta.

Não hesite. Entre pelas nossas **portas...** estão **abertas** à sua visita!

A Santa Casa da Misericórdia de Santarém visa ser uma instituição de referência

GALP



Gás

J. M. CORDEIRO, LDA.

ZONA INDUSTRIAL, LT. 38-A - 2000-831 SANTARÉM

FAX 243 351 863

TEL. 243 351 263

E-MAIL: jm.cordeiro@mail.telepac.pt



OBRAS DE MISERICÓRDIA

- Consolar os tristes desconsolados

De maneira que, pelo contrário, deveis antes perdoar-lhe e **consolá-lo**, para que ele não seja consumido por excessiva tristeza.

- II Coríntios 2, 7

[António Monteiro]

Não é de todo fácil quantificar o largo âmbito desta Obra de Misericórdia Espiritual, uma vez que ela abarca um vasto leque de pessoas dos vários extractos sociais, nos mais variados círculos em situações de carência, desafortunadamente privadas quer de bens materiais, quer de apoios psicológicos ou mesmo espirituais.

Em geral, esta Obra de Misericórdia Espiritual é vulgarmente denominada como "**Consolar os aflitos**", e faz todo o sentido, uma vez que, a melhor imagem que se pode mostrar dela, será a que figura normalmente nas chamadas Bandeiras da Misericórdia onde a personagem central é Nossa Senhora das Misericórdias que, com o seu manto azul, cobre todos os desvalidos de qualquer sorte.

E, esta acção benemérita de protecção dos mais fracos, dos mais desprotegidos, encontramos-a na resenha biográfica da vida de Frei Miguel Contreiras, grande mentor e impulsionador da obra da fundação das Misericórdias Portuguesas, exemplo de vida que bem ilustra o modelo pretendido para orientação missionária das Santas Casas: "*Contreiras consolava e socorria muito os presos; acompanhava os supliciados e solicitava da Rainha D. Leonor, dos Príncipes e dos Fidalgos, dotes para casamentos de donzellas desvalidas. Pedía esmolas pelas ruas e pelas casas, acompanhado de um anão, e de um jumentinho em que as conduzia, para depois as repartir por viúvas pobres e recolhidas, e pelos presos...*".

Seriam estes, os "**desconsolados**" ou "**aflitos**" protegidos por Frei Miguel Contreiras, designados para, na medida do possível, receberem todo o apoio necessário a expensas da Misericórdia, em alimentos, esmolas e ainda o apoio espiritual dos capelães.

Na verdade, a presença dos cape-

lães revelar-se-ia indispensável ao serviço das Misericórdias, muito particularmente os ligados aos hospitais e às cadeias.

Esse apoio pode ajudar a enquadrar esta Obra de Misericórdia, pois tratava de, entre outras pretensões, dar a necessária tranquilidade espiritual aos doentes e aos que se viam privados da sua liberdade.

Por outro lado, também as visitas aos doentes ou "pobres envergonhados" são passíveis de se inscrever no âmbito desta obra. Uma a quatro vezes no ano "...*entrando nestas Natal e Páscoa...*", procedia-se às "visitas gerais": vistorias e visitas a instalações, presos, entrevados e esmolados, acompanhadas de distribuição de esmolas em grande número por esses e por pobres não arrolados. É nesse contexto que, podemos ver os esforços da Santa Casa repartidos pelos vários grupos de carenciados socialmente, que a Misericórdia apoiava e - mesmo com as variações produzidas ao longo dos tempos - em certa medida continua a apoiar.

Os **pobres**, eram em regra, entrevados, cegos, aleijados ou sexagenários de ambos os sexos que não se podiam manter por si próprios, no fundo, "...*gente doente, incapacitada por ser deficiente física ou mental, velha ou muito jovem para poder trabalhar, ganhar a vida*" (Maria Marta Lobo de Araújo). Quase sempre designados na documentação chegada até nós como merceeiros, eram agrupados em dois núcleos: de João Afonso, o dos homens, e do Espírito Santo, o das mulheres. E aqui, incluem-se muito naturalmente, os leprosos (designados também por lázarus ou gafos), todos eles recebendo esmolas, alimentos, agasalhos e o indispensável apoio espiritual.

As **dotadas**, mulheres desamparadas e em situação de pobreza ou que sendo órfãs, encontrariam normalmente algum amparo em instituições



Bandeira da
Santa Casa da Misericórdia de Santarém

- 1812 -
(Sala do Definitório)

como os asilos, os conventos ou em casas senhoriais. Todavia, pedindo à Misericórdia a concessão de um dote e passando a gozar do estatuto de dotadas, ficariam com a promessa de lhes ser atribuído um **dote** até à idade limite dos trinta anos, sob a condição de serem "*donzellas de vida casta*" e de comprovada pobreza e honestidade. Não conseguindo contrair matrimónio até essa altura, continuariam a viver sobre a alçada das instituições ou, em alguns casos, pautariam o resto da sua vida marcada pela devassidão.

As **viúvas**, as quais teriam de ser também, segundo os termos do Compromisso, mulheres "**pobres e honradas**", recebiam um manto aquando da sua admissão como protegidas da Santa Casa. Consideradas frágeis e incapazes de sozinhas conservarem a sua honra, as viúvas manter-se-iam à "sombra" da instituição de forma a conseguirem manter-se dignas dos apoios concedidos.

Os **presos**, a quem a Misericórdia era obrigada segundo os termos do Compromisso a prestar assistência, apoiando não só na alimentação, medicamentos e higiene, mas participando também com elevadas quantias em dinheiro destinadas às diligências judiciais para a libertação dos mesmos, eram chamados "presos do rol" por fazerem parte de uma

lista de protegidos por solicitadores e advogados contratados pela Santa Casa.

Das situações atrás descritas muito sumariamente, fica-nos a certeza que não se tratavam apenas de simples apoios pontuais, mas de uma prática corrente, consignada nos sucessivos Compromissos da Misericórdia, que levava à "negociação" de determinadas contrapartidas perfeitamente assumidas entre ambas as partes, baseada nos melhores preceitos e princípios caritativos, "Recebestes de graça, dai de graça" (Mateus 10, 8). Na prática, os beneficiários de tais *benesses* apenas teriam que participar em ofícios religiosos, pedindo favores divinos pela alma dos seus benfeitores.

Bem diferente era a prática da obra de caridade "fora de portas", onde se levava algum apoio monetário e uma palavra amiga. A esse propósito, conhece-se o alvará régio de 24.04.1518, o qual permitia que o Provedor ou algum dos doze Oficiais da Mesa, pudessem andar de noite com as suas espadas e punhais sem

serem presos, nas suas visitas aos **pobres envergonhados**, por "...irem visitar algumas casas com suas esmolas de pessoas envergonhadas e assim fazer o serviço de nosso senhor de noite por ser mais escondido E o puderem melhor o fazer assim por serem ocupados de dia em seus misteres e fazendas, como também por serem pessoas envergonhadas as que iam visitar e em tudo se guardar o serviço de nosso senhor, e em sendo achados são presos por passar do sino alguma hora...", uma excepcionalidade que, à época, bem demonstra a importância do apoio à pobreza *envergonhada*, um fenómeno social bem presente nos nossos dias.

Podem ser entendidas também como cumprimento desta Obra de Misericórdia, as visitas domiciliárias e a prestação de alguns cuidados básicos de saúde levados a casa dos utentes/clientes pelas nossas colaboradoras dos Serviços de Apoio Domiciliário e dos serviços do Rendimento Social de Inserção, serviços esses que são sempre acompanhados de uma palavra de conforto; cinco ou dez

minutos de atenção para com as pessoas mais carenciadas mas que representam um valiosíssimo conforto afectivo.

Na actualidade, não é raro que, havendo uma tragédia ou um acidente, não venham de imediato as populações - as pessoas em particular -, a receber apoio psicológico individualizado para que se possa assim, acudir às questões do foro psicológico, mas sobretudo ao tratamento das "doenças da alma".

E é em todos estes processos, que se envolvem também alguns serviços e Técnicos desta Santa Casa da Misericórdia, que se inscreve a prática desta Obra de Misericórdia Espiritual de "consolo aos aflitos".



AGRIHORTA

Produção e Comércio de Produtos Agrícolas

☎ 243 321 755 | 968 012 390 | 965 163 112

**Os produtos mais frescos da região,
da terra para o mercado!**

Fax 243 321 755 | agrihorta@clix.pt
Rua Nova, 24 | Tapada | 2080-220 Almeirim

Casa dos Óculos

BAZAR SCALABITANO DAS NOVIDADES, LDA.

CASA DOS ÓCULOS

CASA ESPECIALIZADA EM ÓPTICA MÉDICA

**ARTIGOS FOTOGRÁFICOS E CINEMA
TAÇAS, MEDALHAS E TROFÉUS
PARA DESPORTOS**

Rua Serpa Pinto, 88 - 92
Telefs./Fax: 243 322 915 / 243 322 924 / 243 322 925
SANTARÉM

Dicas para Comer Melhor: *workshop* de culinária

Projeto *Building Up The Health Awareness Among Parents*

[Ana Barroso]

No passado dia 8 de Setembro, realizou-se na SCMS o *workshop* de culinária *Dicas para Comer Melhor*. Inscrito nas atividades do *Project Parents*, que visa a promoção da saúde infantil, este evento cumpriu o seu objetivo: reunir pais e crianças na preparação de um pequeno-almoço/lanche simples e muito saudável! Uma tarde diferente, onde o Chefe Filipe Pina sensibilizou os participantes para a importância da variedade de produtos alimentares nestas refeições que são frequentemente “desvalorizadas” ou mesmo suprimidas do quotidiano familiar. Simultaneamente, o nosso convidado demonstrou que a criatividade não é sinónimo de dificuldade: a título de exemplo, uma taça de frutas colorida, decorada com iogurte e muesli é nutritiva, saborosa e muito apelativa. Quando as crianças são envolvidas na atividade, acresce a componente diversão – como pudemos observar durante o evento!



Para mais informações sobre o Projeto e/ou as atividades a realizar, consulte a página Parcerias/Partnerships no site da SCMS (www.scms.pt).



FORMAÇÃO / CERTIFICAÇÃO

[Ana Barroso]

A SCMS continua a apostar na sua atividade formativa (certificada). Nos últimos meses, desenvolvemos as ações “Cuidar do Idoso” e “A Prestação de Serviços no Domicílio: a atividade profissional no contexto de prestação de apoio ao adulto / idoso.”, bem como iniciámos, em parceria com a Escola Superior de Educação de Santarém, a ação “Desenvolvimento Infantil: modelos, espaços e atividades pedagógicas.”.

O investimento em ações de formação que visam o desenvolvimento de conhecimentos e competências aos níveis do saber-estar e do saber-fazer,

a par do saber-saber, tem cativado públicos internos e externos à Instituição. De facto, tem sido crescente o reconhecimento da capacidade da SCMS formar colaboradores que diariamente respondem à complexidade de um quotidiano cada vez mais desafiante. Temos mobilizado pessoas a refletir sobre temáticas consideradas pertinentes e que, direta ou indiretamente, se repercutem na qualidade dos serviços prestados.

É com um sentimento de grande satisfação que nos mantemos motivados para continuar a trabalhar em atividades formativas de qualidade!



SERVIÇOS SOCIAIS

- Serviços sociais
- Serviços de apoio a crianças e jovens
- Trabalho social e orientação

SERVIÇOS PESSOAIS

- Serviços domésticos

SERVIÇOS DE SEGURANÇA

- Segurança e higiene no trabalho



Visite-nos

Melhore a sua biblioteca
MANDE ENCADERNAR OS SEUS LIVROS
na Oficina de Encadernação da Santa Casa da Misericórdia de Santarém

Encadernações em pele, pele sintética e lona
Gravações a Balancê - Trabalhos em Pergaminho
Encadernações de luxo

Telefone: 243 305 264